



Rede Médicos Sentinela

Ana Paula Rodrigues

Lisboa, 16 de maio de 2018

*Vai e põe uma sentinela que
anunciará tudo o que vir.*

Isaías 21,6

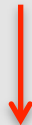
Rede Médicos Sentinela

Sistema de **observação em saúde**



descrição da ocorrência dos fenómenos de saúde e doença da população portuguesa

Médicos de família (**cuidados de saúde primários**)



Seguimento dos indivíduos durante o ciclo de vida, identificação de maior número de problemas de saúde, monitorização dos determinantes de saúde

126 médicos-sentinela

70 % taxa de participação

População sob observação efectiva: ~ 51 000 utentes

Coordenação nacional

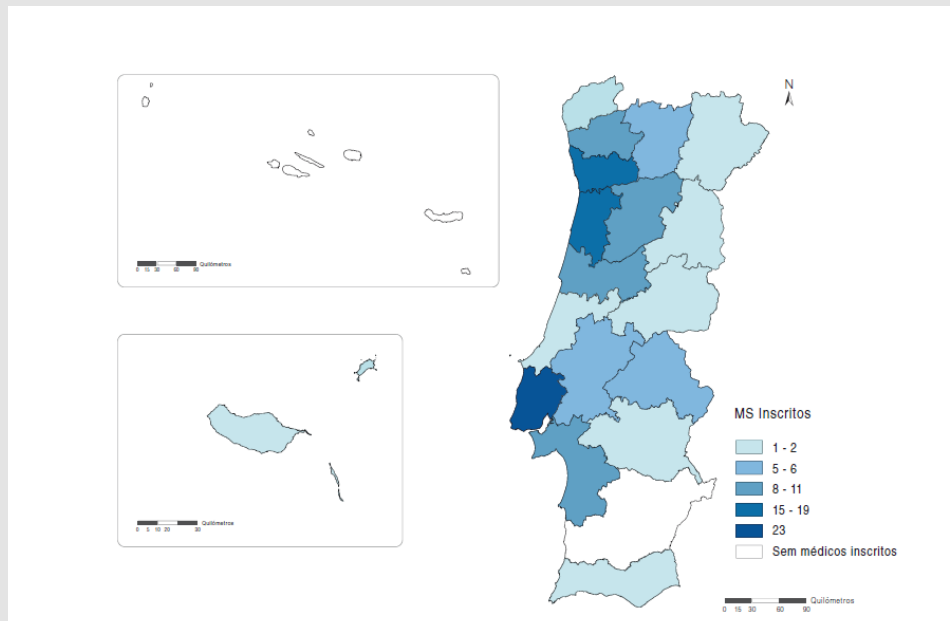


Figura 1. Distribuição geográfica dos médicos sentinela em 2016

Rede Médicos Sentinela: *uma coorte dinâmica*

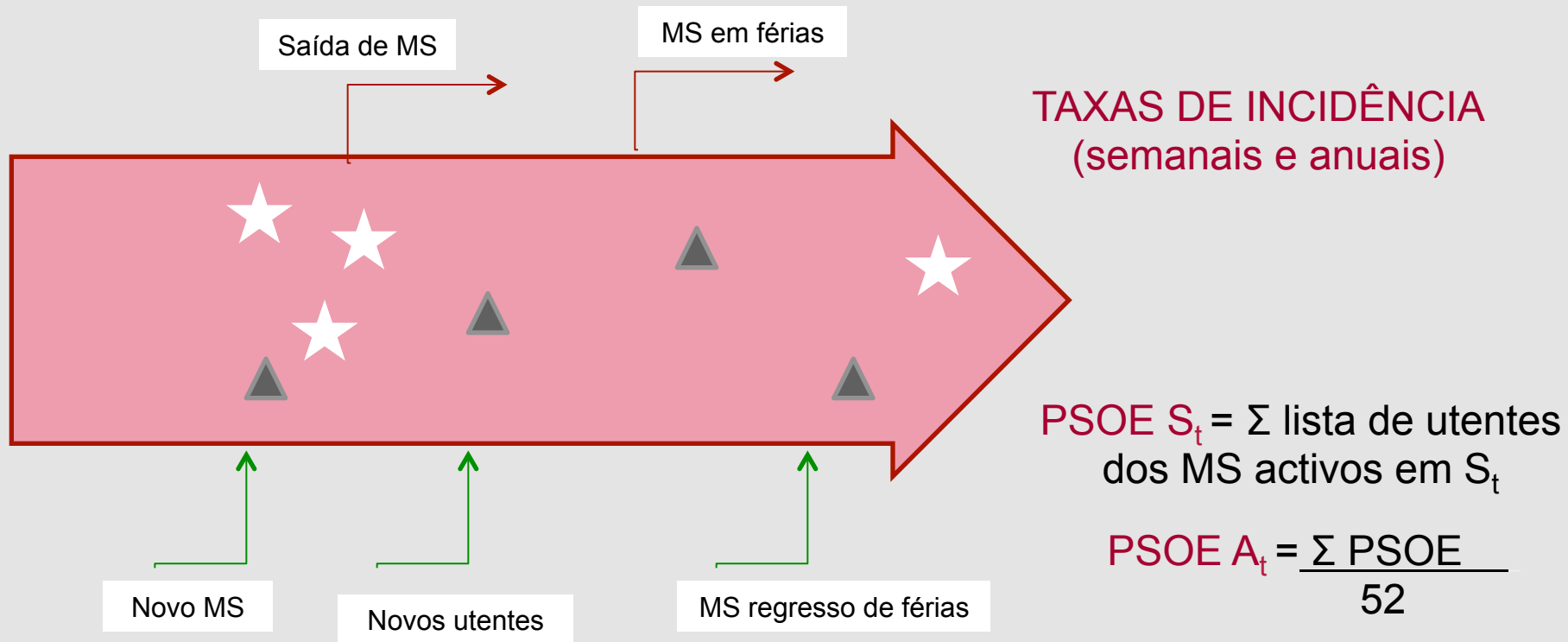


Figura 2. Representação esquemática da população sob observação efetiva dos Médicos Sentinela

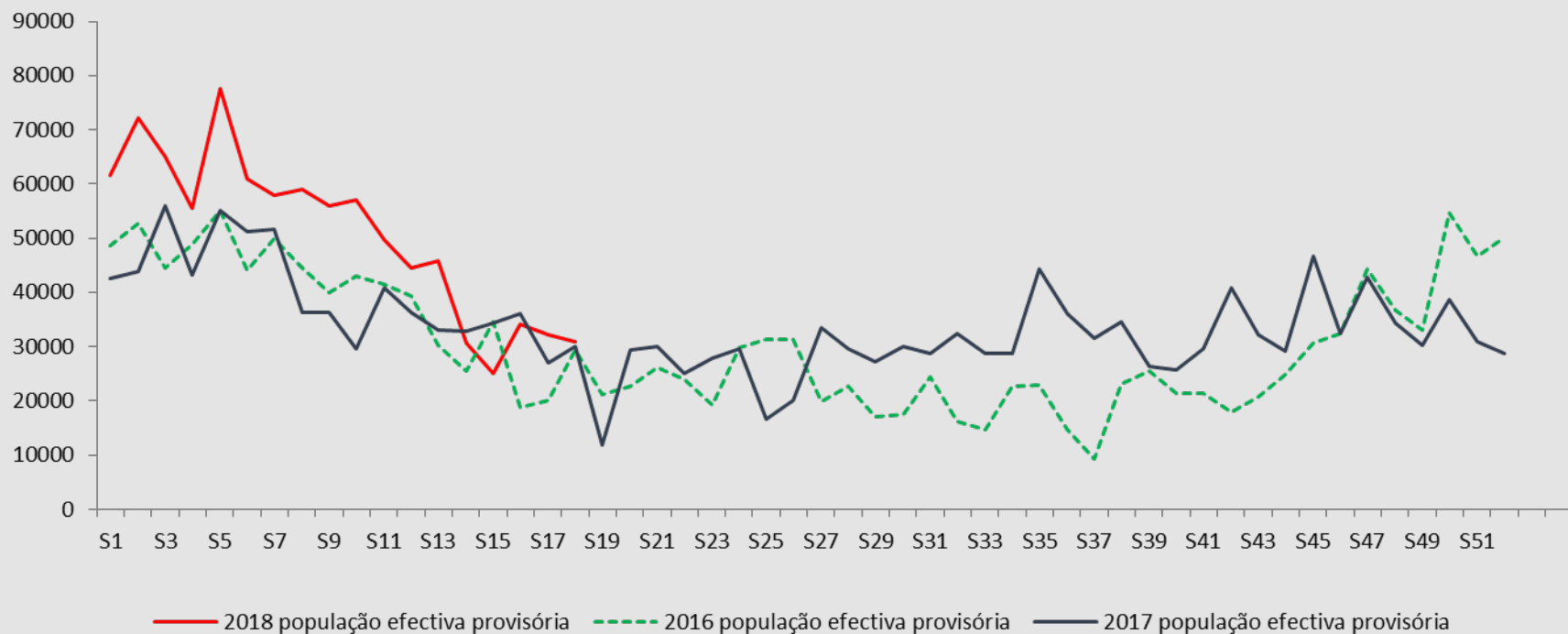
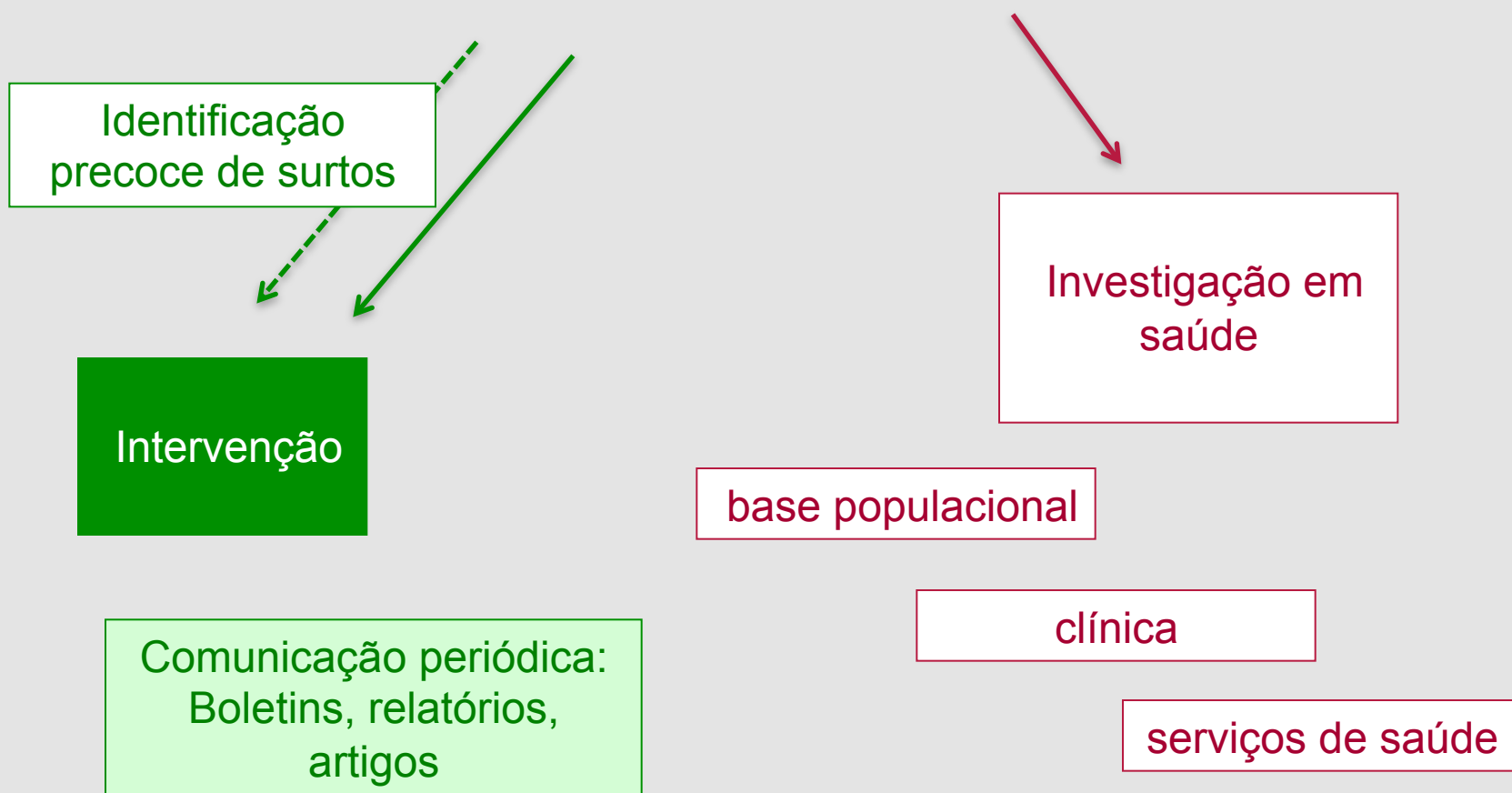


Figura 3. Evolução semanal da população sob observação efetiva dos Médicos-Sentinelas

Parcerias nacionais e internacionais
Alinhamento com necessidades de saúde

Rede Médicos Sentinela



IDENTIFICAÇÃO

Médico:

Data Preenchimento:

(dd-mm-aaaa)

Estado:

Notificação

Sem Ocorrências

Ausência

Não efectuou registos na semana de / a /

Motivo:

Informação relativa ao utente

Chave do registo:

(Opcional, apenas para registos em papel)

Número do Processo:

Data de Nascimento:

(dd-mm-aaaa)

Sexo:

Informação Geral sobre o Problema

Data da Ocorrência:

(dd-mm-aaaa)

SINDROMA GRIPAL

Início súbito:

Febre ou febrícula:

Mal-estar, debilidade, prostração:

Cefaleia:

Mialgias, dores generalizadas:

Tosse:

Dor de garganta, inflamação da mucosa nasal e faríngea,
sem sinais respiratórios relevantes:

Dificuldade respiratória:

Calafrios/arrepios:

Contacto com doente de gripe:

Foi enviado exsudado nasofaríngeo?:

Foi vacinado contra a gripe sazonal?:

Está grávida?:

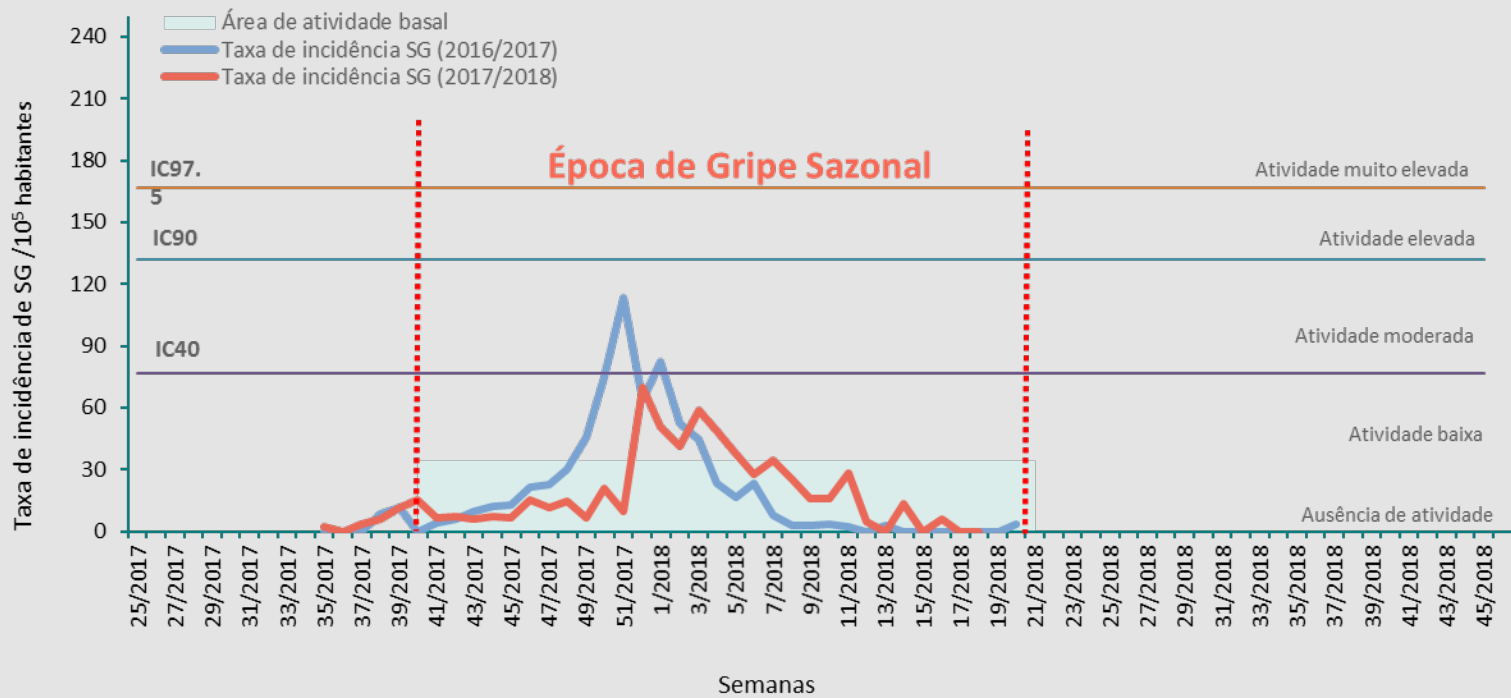
Vai ser prescrito antiviral?:

Sofre de alguma doença crónica?:

Especifique:

Eventos em notificação

1. Síndrome gripal
2. Pedido de teste VIH
3. Gravidez
4. Prescrição vitamina D
5. AVC
6. EAM
7. HTA
8. DM
9. Consulta relacionada com depressão



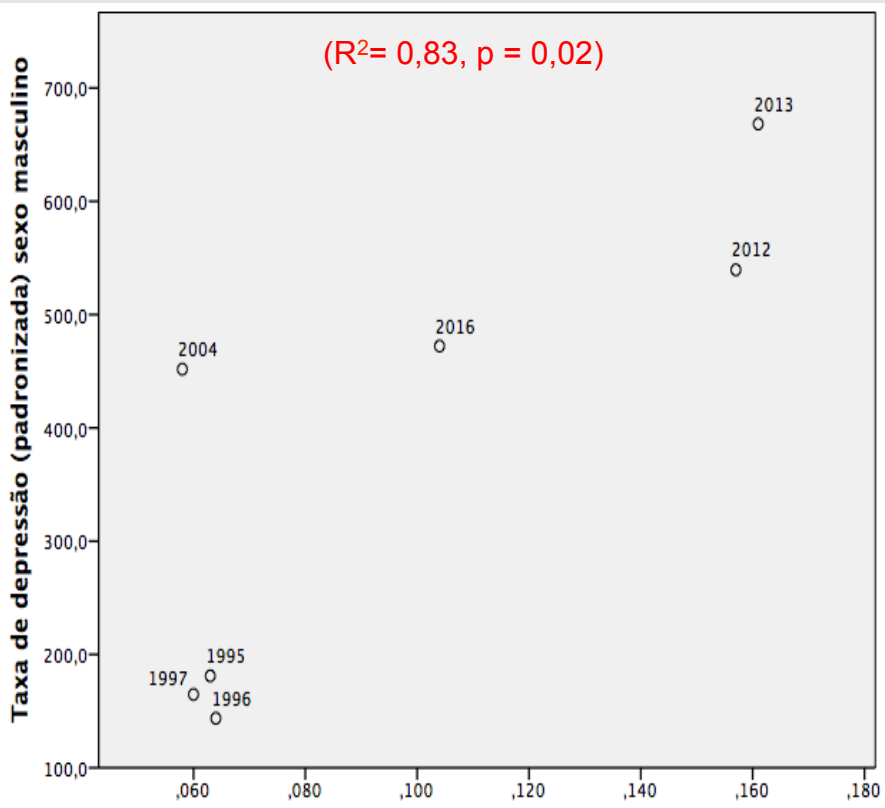
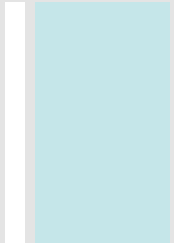


Figura 4. Correlação entre desemprego e taxa de incidência padronizadas de depressão em Portugal, sexo masculino

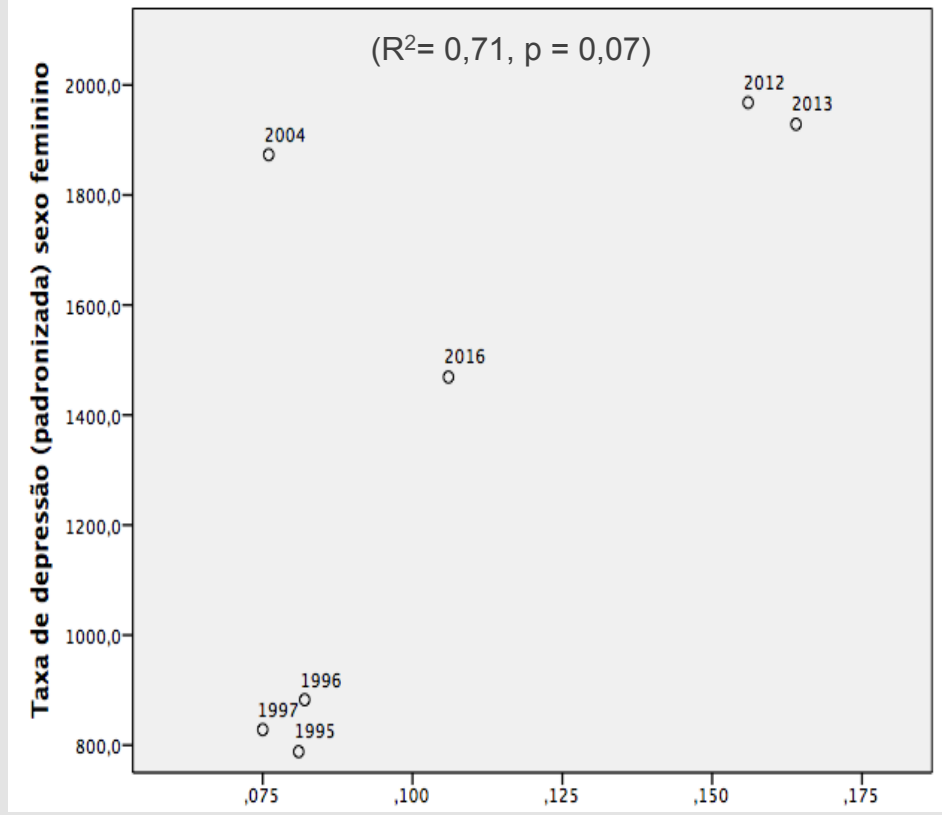


Figura 5. Correlação entre desemprego e taxa de incidência padronizadas de depressão em Portugal, sexo feminino

Evolução da incidência anual de *diabetes mellitus* de 1992 a 2012

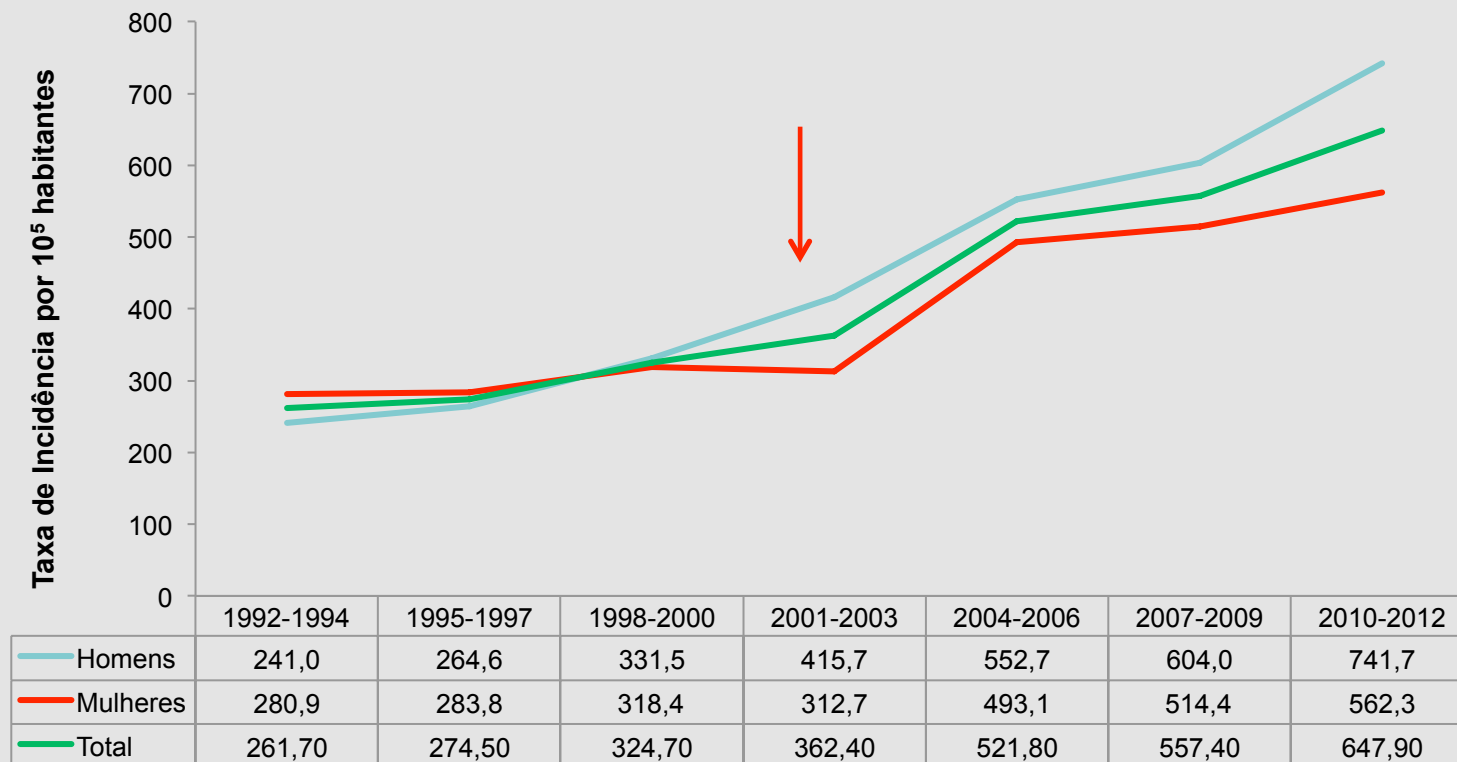


Figura 13. Evolução da taxa de incidência de *diabetes mellitus* em Portugal entre 1992-2012.
 Fonte: INSA, Boletim Epidemiológico Observações, n.º 6, 2013.

Obrigada

ms.onsa@insa.min-saude.pt

ana.rodriques@insa.min-saude.pt